



## ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA PARA DISLEXIA

Alessandra França da Silva, Lenilda Soares da Cruz, Silvana Beatriz da  
Fonseca, José Carlos Alves Roberto, Victor da Silva Almeida



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2025v11n2p6860-6871>

Artigo recebido em 5 de Setembro e publicado em 5 de Novembro de 2025

### Revisão de Literatura

#### RESUMO

O presente artigo tem como problemática o planejamento de ações pedagógicas voltadas à elaboração de planos e estratégias educacionais para crianças com dislexia. Esse transtorno de aprendizagem, de origem neurobiológica, causa dificuldades significativas na leitura e na escrita, afetando milhões de estudantes em todo o mundo. Diante disso, o psicopedagogo tem como objetivo analisar, planejar e desenvolver as habilidades do sujeito, por meio de estratégias de intervenção como o uso de softwares educativos, jogos pedagógicos e abordagens multissensoriais. O trabalho ressalta também a importância da parceria entre escola e família, bem como da identificação precoce e do acompanhamento multiprofissional. A dislexia apresenta graus variados — leve, moderado e severo — que demandam intervenções individualizadas (PSI). A consciência fonológica é destacada como uma das competências mais relevantes a serem desenvolvidas, favorecendo o progresso na leitura e na escrita. Conclui-se que o diagnóstico precoce, associado a uma intervenção psicopedagógica e interdisciplinar, é essencial para promover estratégias eficazes e reduzir os impactos acadêmicos e emocionais da dislexia.

**Palavras-chave:** Dificuldade de aprendizagem; Diagnóstico precoce; Linguagem; Escrita.



# Psycho - Pedagogical Intervention Strategies for Dyslexia

## ABSTRACT

This research project addresses the planning of pedagogical actions to develop educational plans and strategies for children with dyslexia. This neurobiological learning disorder significantly affects reading and writing skills, impacting millions of students worldwide. The psychopedagogue aims to analyze, plan, and develop these skills through intervention strategies such as the use of educational software, pedagogical games, and multisensory approaches. The study also emphasizes the importance of collaboration between Dyslexia, school and family, as well as early diagnosis and multidisciplinary intervention. presents varying degrees—mild, moderate, and severe—requiring individualized service plans (ISP). Phonological awareness is highlighted as a key skill for improving reading and writing development. The study concludes that early diagnosis and psychopedagogical intervention are essential to minimize academic and emotional impacts.

**Keywords:** Learning difficulties; Early diagnosis; Language; Writing.

Instituição afiliada – Centro Universitario Fametro

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## INTRODUÇÃO

A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica, reconhecido desde o final do século XIX. Os primeiros registros, realizados por Oswald Berkhan (1881) e W. Pringle Morgan (1896), descreveram dificuldades de leitura em crianças com inteligência preservada. Desde então, os avanços científicos e pedagógicos têm ampliado a compreensão sobre sua complexidade, destacando a importância de intervenções psicopedagógicas eficazes.

Este estudo tem como objetivo geral analisar e sistematizar as principais estratégias de intervenção psicopedagógica para a dislexia, promovendo o desenvolvimento da leitura, da escrita, da ortografia e da consciência fonológica. Busca-se também incentivar a autoconfiança e a integração social dos aprendizes.

**Questão norteadora:** Quais são as estratégias de intervenção psicopedagógica mais eficazes para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita em crianças com dislexia?

A pesquisa possui caráter exploratório e abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica de autores clássicos e contemporâneos. Espera-se, com isso, oferecer um referencial teórico sólido para a prática psicopedagógica e ampliar o repertório de estratégias disponíveis para o atendimento educacional especializado.

## COMPREENDENDO A DISLEXIA

Analisando a origem do termo, “dis” (dificuldade) e “lexia” (linguagem), entende-se que



dislexia é a dificuldade na aquisição da linguagem (OLIVER, 2008). Trata-se de um transtorno de aprendizagem que afeta a capacidade do cérebro em estabelecer conexões entre sons e símbolos. Tem origem neurobiológica e se caracteriza por dificuldades no reconhecimento, decodificação e soletração de palavras. Os primeiros sinais podem ser percebidos ainda na fase pré-escolar.

Segundo o **DSM-5 (APA, 2014)**, a Dislexia é classificada como um Transtorno Específico da Aprendizagem, podendo abranger dificuldades nos domínios de leitura, escrita e matemática. Divide-se em graus de severidade — leve, moderado e severo — que determinam o nível de dificuldade apresentado pela criança.

### Tipos de Dislexia:

- **Quadro 1 – Tipos de Dislexia e Níveis de Dificuldade**

Tipo de Dislexia	Característica Principal	Nível de Dificuldade
Visual	Dificuldade em decodificar símbolos gráficos e palavras.	Leve a severo
Auditiva	Dificuldade em identificar sons da linguagem.	Leve a severo
Mista	Combinação de sintomas visuais e auditivos.	Severo

- Fonte: Elaborado pelas autoras (2025), com base em Morsch (2022).

O desenvolvimento da linguagem escrita envolve diversas regiões cerebrais, entre elas a área parieto-occipital, Wernicke e Broca. Indivíduos com dislexia apresentam desconexões temporo-parieto-occipitais e anormalidades cerebelares (**SCHIRMER; FONTOURA; NUNES, 2004**).

### Quadro 1.1 – Comparativo entre Dislexia e TDAH

Aspectos	Dislexia	TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade)
----------	----------	--



<b>Origem</b>	Neurológica, afeta a decodificação de símbolos linguísticos.	Neurobiológica, relacionada à autorregulação da atenção e impulsividade.
<b>Sintomas principais</b>	Dificuldade na leitura, escrita, memorização de letras e números.	Desatenção, impulsividade, inquietude motora.
<b>Áreas afetadas</b>	Linguagem, memória fonológica e processamento verbal.	Funções executivas, atenção sustentada e controle comportamental.
<b>Erro comum</b>	Troca de letras e confusão entre direita e esquerda.	Esquecimento de instruções, distração fácil.
<b>Relação com a leitura</b>	Dificuldade em reconhecer e compreender palavras.	Dificuldade em manter o foco durante a leitura.
<b>Tratamento indicado</b>	Intervenção psicopedagógica, fonoaudiologia e métodos multissensoriais.	Terapia comportamental, orientação pedagógica e acompanhamento médico.
<b>Diagnóstico diferencial</b>	Baseado em testes de linguagem e processamento fonológico.	Avaliação comportamental e atencional.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025), com base em Morsch (2022) e DSM-5 (APA, 2014).

## PAPEL DA PSICOPEDAGOGIA NA DISLEXIA

A atuação do psicopedagogo é essencial no diagnóstico e intervenção. O profissional deve considerar o sujeito em seu contexto familiar, escolar e social. Segundo **Vigotski (2007)**, “a aprendizagem é um processo que não parte do zero; antes da escola, a criança já vivência etapas definidas de desenvolvimento”.

A intervenção psicopedagógica propõe práticas integradas com psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, permitindo uma abordagem interdisciplinar e personalizada. A intervenção precoce é fundamental devido à neuroplasticidade cerebral, potencializando o desenvolvimento de novas habilidades.



## INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA PARA DISLEXIA

Segundo **Bossa (2000)**, o psicopedagogo tem papel central na elaboração de estratégias que favoreçam o desenvolvimento da leitura e da escrita. No ensino infantil, os principais desafios são:

- desinteresse por rimas e sons;
- dificuldade de memorização de letras;
- trocas e inversões de letras na escrita.

Essas dificuldades exigem abordagens lúdicas, estímulo da coordenação motora fina e envolvimento familiar constante

### ESTIMULAÇÃO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

A consciência fonológica é a habilidade de perceber e manipular os sons da fala. O trabalho nessa área envolve atividades como rimas, segmentação de sílabas e reconhecimento de fonemas.

Estratégias incluem:

- Jogos com sons, figuras e rimas;
- Atividades corporais (palmas, movimentos);
- Relação fonema-grafema com espelhos e letras móveis.

### A ABORDAGEM MULTISSENSORIAL NA INTERVENÇÃO

O método multissensorial, inspirado na abordagem **Orton-Gillingham**, utiliza os canais visual, auditivo, tátil e cinestésico simultaneamente, facilitando a aprendizagem. Exemplo: ao aprender a letra “F”, o aluno **vê**, **ouve**, **fala** e **traça** a letra. Essa integração reforça a memória e a compreensão.

### TECNOLOGIAS E JOGOS PEDAGÓGICOS NO DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E ESCRITA

O uso de **softwares educativos e jogos pedagógicos** é uma estratégia cada vez mais eficaz para o ensino de crianças com dislexia. Esses recursos unem estímulo visual, sonoro e interativo, oferecendo feedback imediato e promovendo o engajamento.

**Exemplos práticos:**

- **Nessy Learning:** software internacional voltado à alfabetização de disléxicos.



- **GCompris e Jogo das Rimas:** aplicativos gratuitos com exercícios de rimas, sílabas e fonemas.
- **Jogos com realidade aumentada:** favorecem o aprendizado ativo e participativo.

Essas tecnologias auxiliam na **memória fonológica**, na **atenção sustentada** e na **coordenação viso-motora**, fundamentais para o progresso da leitura e escrita.

Estratégia	Foco Principal	Recursos Utilizados	Benefícios
Consciência Fonológica	Sons e rimas	Jogos e músicas	Melhora a decodificação
Abordagem Multissensorial	Canais sensoriais	Letras móveis, espelhos, traçados	Reforça a memória e atenção
Softwares Educativos	Motivação e feedback	Aplicativos e tablets	Aprendizagem interativa
Parceria Escola-Família	Apoio emocional	Comunicação constante	Melhora o rendimento escolar

- *Fonte: Elaborado pelas autoras (2025), com base em BOSSA (2000), WILLIAMS (2023) e MORSCH (2022).*

## DISTINÇÃO DE TRANSTORNOS

Os principais transtornos de aprendizagem são:

- **Dislexia** – prejuízos na leitura;
- **Disgrafia** – prejuízos na escrita;
- **Discalculia** – prejuízos na matemática.

Já o **TDHA**, a **Dispraxia** e o **Déficit de Funções Executivas** afetam o desempenho acadêmico, mas não se enquadram como transtornos específicos de aprendizagem.

## METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, de natureza exploratória, fundamentada na análise de autores clássicos e contemporâneos que abordam a dislexia e as estratégias psicopedagógicas de intervenção. A metodologia adotada busca compreender os métodos que apresentam eficácia comprovada no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita em crianças com dislexia.

Entre as práticas identificadas, destaca-se o método multissensorial, inspirado na abordagem Orton-Gillingham, amplamente reconhecida internacionalmente por sua efetividade no ensino de leitura e escrita para disléxicos. Esse método utiliza simultaneamente os canais visual, auditivo, tátil e cinestésico, promovendo a aprendizagem ativa e a memorização duradoura. A criança vê o grafema, ouve o



fonema, fala o som e traça a letra, integrando estímulos cerebrais diversos que fortalecem as conexões neurais responsáveis pela decodificação da linguagem.

Além disso, a intervenção é estruturada de forma lúdica e psicopedagógica, com atividades práticas, jogos de rimas, uso de letras móveis, softwares educativos e materiais concretos. Essa abordagem promove o prazer pelo aprender e reduz a ansiedade associada à leitura.

A metodologia psicopedagógica aplicada enfatiza:

- Diagnóstico precoce por meio da observação e da escuta ativa;
- Planejamento individualizado conforme o nível de dificuldade (leve, moderado, severo);
- Acompanhamento contínuo com registro de avanços e replanejamento das atividades;
- Interdisciplinaridade, com a colaboração de fonoaudiólogos, psicólogos e professores de apoio.

Estudos de BOSSA (2000), VIGOTSKI (2007) e WILLIAMS (2023) corroboram que essa combinação entre multissensorialidade, ludicidade e mediação psicopedagógica é uma das formas mais eficazes de favorecer o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo e emocional de crianças com dislexia.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A intervenção psicopedagógica é essencial para identificar, compreender e atuar sobre os desafios da dislexia. O acompanhamento contínuo e interdisciplinar favorece o desenvolvimento cognitivo e emocional do aluno, fortalecendo sua autonomia e autoestima. Conclui-se que o trabalho psicopedagógico clínico e institucional é fundamental para que crianças disléxicas alcancem seu potencial pleno de aprendizagem.



## REFERÊNCIAS

BOSSA, Nadia A. *A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CLÍNICA DA CRIANÇA. *Compreendendo a dislexia*. [Artigo online]. [S.l.]: Clínica Multidisciplinar de Pediatria, [s.d.]. Disponível em:  
<https://www.clinicacrianca.com.br/Publicacao.aspx?id=480285>. Acesso em: 24 jul. 2025.

ELIASSEN, Elisabeth da Silva; SANTANA, Ana Paula de Oliveira. O papel do psicopedagogo na escola para o desenvolvimento de crianças com dislexia. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 15, n. esp. 5, p. 3855-3870, 2020. Disponível em:  
<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14564>. Acesso em: 30



maio 2025.

GIROTTTO, Paula. *Transtornos de aprendizagem: dislexia, TDAH, disgrafia, discalculia*. [Blog]. São Paulo: Doutora Paula Girotto, [s.d.]. Disponível em: <https://drapaulagirotto.com.br/transtornos-de-aprendizagem/>. Acesso em: 21 out. 2025.

MORSCH, José Aldair. *DSM-5: o que é e quais são os transtornos abordados*. [Blog]. Telemedicina Morsch, 22 mar. 2022. Disponível em: <https://telemedicinamorsch.com.br/blog/dsm-5>. Acesso em: 30 out. 2025.

NESTLÉ FAMILY NES. *Dislexia infantil: conheça sintomas e algumas das formas de tratamento*. [Artigo online]. [S.l.]: Nestlé Family Nes, [s.d.]. Disponível em: <https://www.nestlefamilynes.com.br/escolar/dislexia-infantil>. Acesso em: 24 jul. 2025.

OLIVER, Lou. *Distúrbios de aprendizagem e de comportamento*. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2008.

PAIN, Sara. *A função da ignorância*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

REVISTA MAIS EDUCAÇÃO. *Sumário v. 5, n. 5 (jul. 2022)*. [Contém os artigos “Compreendendo a Dislexia” e “Intervenção psicológica para a dislexia”]. Disponível em: <https://www.revistamaiseducacao.com/sumario-v5-n5-2022>. Acesso em: 29 out. 2025.

SCHIRMER, Carolina R.; FONTOURA, Denise R.; NUNES, Magda L. Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 80, n. 3, p. 273-282, maio/jun. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/46wvNTtYV4bpLw7k5tbyZ3b/>. Acesso em: 1 nov. 2025.

SIQUEIRA, Thomaz Décio Abdalla; MARQUES JUNIOR, Nelzo Ronaldo de Paula Cabral; BARBOSA, Kemel José Fonseca. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem: questionamento e reflexões da abordagem de Sara Paín. [Artigo de anais ou periódico, não especificado]. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/541669331/artigo-sara-pain>. Acesso em: 1 nov. 2025.

STUDENT ACHIEVEMENT SOLUTIONS. *Multi-sensory teaching approaches for students*



*with learning disabilities*. [Artigo online]. Autor: Chandra Williams, 11 maio 2023.

Disponível em: <https://www.studentachievementsolutions.com/multi-sensory-teaching-approaches-for-students-with-learning-disabilities/>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Disponível em:

[https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/universidade/pro-reitoria/graduacao-assuntos-acad/forum/X\\_Forum/LIVRO.VYGOTSKY.FORMACAO.MENTE.pdf](https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/universidade/pro-reitoria/graduacao-assuntos-acad/forum/X_Forum/LIVRO.VYGOTSKY.FORMACAO.MENTE.pdf). Acesso em: 1 nov.

2025.